ANNO DE 1841. QUARTA FEIRA 16 DE JUNHO. NUM. 128.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia, n. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, inserindo-se estes gratis; sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção;	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem.	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	10, e 24 de cada mez
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 13, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE JUN.

Lua Cheia a 4 - as 1 h. e 19 m. da man.
Quart. ming. a 12 - as 5 h. e 35 m. da man.
Lua Nova a 19 - as 4 h. e 52 m. da man.
Quart. cresc. a 25 - as 8 h. e 15 m. da tard.

Mare cheia para o dia 17 de Junho.

As 2 horas e 6 minutos da tarde.
As 2 horas e 30 minutos da manh.

CAMBIOS. — JUNHO 15.

Londres...... 31 d. por 1$000 ced.
Lisboa...... 80 por o|o premio por metal offerecido.
França...... 310 reis por franco. Comp. Venda.

	Comp.	Venda.
OURO -- Moeda de 6$400 reis, velhas	14$500	14$700
„ Ditas „ „ novas	14$400	14$600
„ Ditas de 4$000 reis,	8$200	8$400
PRATA -- Patacões Brasileiros	1$580	1$600
„ Pezos Columnarios	1$550	1$600
„ Ditos Mexicanos	1$550	1$580
„ Miuda.	1$440	1$460

Disc. de bilh. da Alfandega 1 1|8 por 100 ao mez. 1 o|o
Idem de letras de boas firmas 1 1|2 a 1 1|4
Moeda de cobre 2 por 100 de disc. ao par
Sedulas de pequeno valor 1|2 o|o a 1 o|o

DIAS DA SEMANA.

14 Segunda S. Bazileo Magno. -- Audiencia do Juiz de Direito da 2. vara
15 Terça S. Victor M. -- Relação e audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
16 Quarta S. Aureliano B. -- Aud. do Juiz de D. da 3 vara.
17 Quinta S. Thereza Rainha. -- Audiencia do Juiz de D da 2. va
18 Sexta * SS. Coração de Jezus.
19 Sabbado S. Gervazio M. -- Rellação e audiencia do Juiz de D. da 3 vara.
20 Domingo S. Silverio P.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RIO DE JANEIRO.

ASSEMBLEA GERAL LEGISLATIVA.

CAMARA DOS SNRS. SENADORES.

Sessão de 11 de Maio de 1841.

Presidencia do Snr. conde de Valença.

Reunido numero sufficiente de Snrs senadores, abre-se a sesssão, e lida a acta da anterior é approvada.

O Snr. primeiro secretario lê os seguintes officios.

Um do primeiro secretario da camara dos Snrs. deputados, partecipando qne a mesma camara adoptou, e dirige a sancção imperial a resolução que concede ao marquez do Recife uma prestação annual em compensação da mercé que se lhe fizera por decreto de 20 de agosto de 1825.

Fica o senado inteirado.

Outro do presidente da provincia de Sergipe, remettendo copias authenticas dos actos legislativos da assemblea da mesma provincia promulgados no presente anno.

A commissão de assembleas provinciaes.

Ordem do dia.

E' approvada em primeira e segunda discussão para passar a ultima, a resolução da camara dos Snrs deputados approvando as contas da camara muncipal desta cidade nos annos de 1835 a 1837.

Approva-se a urgencia requerida pelo Sr. Augusto Monteiro para entrar amanhã em ultima discussão a resposta a falla do trono.

O Snr. presidente cousulta o senado se approvava que se convidasse o ministro da justiça para vir no dia 13 do corrente assistir a discussão do projecto de lei. - O de 1839, que reforma o codigo criminal e do processo.

Decide-se affirmativamente.

Sendo a ultima parte da ordem do dia trabalhos de commissões o Snr. presidente convida aos Snrs. senadores para nelle se occuparem, e dá para ordem do dia a ultima discussão da resposta a falla do throno, e depois trabalhos de commissões.

Levanta-se a sessão as 11 horas e meia, a fim de se trabalhar nas commissões.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expepiente do dia 14 do corrente.

Officio -- Ao Commandante das Armas respondendo ao seu officio desta data, cobrindo o requerimento do Reverendo Fr. Jose de S. Jacinto Mavignier actual Capellão do terceiro Batalhão de Artilheria, em que pede dispensa de acompanhar o dito Batalhão, que não pode ser attendida a sua pretenção

Dito - Ao mesmo, ordenando-lhe que mande dar baixa ao recruta do Deposito Prudendencio Maonel visto não estar no caso de servir na primeira Linha, como provou por meio de uma justificação.

Dito - Ao mesmo, enviando-lhe as guias de 5 praças envalidas vindas do Maranhão, um dezertor e dous recrutas do Rio Grande do Norte, a fim de que lhes dê o competente destino, devendo mandal-os receber a bordo do Brigue Escuna Gararapes.

Portaria - Ao Commandante do Brigue Escuna Gararades para entregar a disposição do Commandante das Armas as praças invalidas, desertor e recrutas de que trata o precedente officio.

Officio - Ao Inspector da Thesouraria de Fasenda, enviando-lhe o requerimento do Major da Guarda Nacional de Cimbres João Leite Torres Galindo em que pede o pagamento dos vencimentos da Força que com elle marchou para Taquaritinga em Julho de 1840, a fim de que a vista das informações do Commandante das Armas e do Tenente João Bernardino de Vasconcellos que servio de Major de Brigada n'aquelle Acampamento mande satisfaser ao referido Major, o que legalmente se lhe dever, fasendo-lhe o desconto dos objectos que indica em sua informação.

Dito - Ao Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes ordenando-lhe que mande adiantar dous meses de vencimentos ao terceiro Commandante do Corpo de Policia Francisco de Barros Rego, que tem de destacar para a Comarca de Flores.

Dito -- Ao Commandante Geral do Corpo de Policia, communicando-lhe a expedicção da ordem supra.

Dito - Ao Commandante Superior da G. Nacional do Recife ordenando-lhe, que mande despensar do serviço o Cabo da 4. Companhia do terceiro Batalhão Severiano Jose de Moura, em quanto estiver empregado no grande Hospital, conforme requesita a respectiva Administração.

Dito -- A Administração dos Estabelecimento de Caridade, cmunicando-lhe o conteudo no precedente officio.

Dito -- Ao Engenheiro L. L. Wauthier, respondendo-lhe, que não havendo outro Edificio Publico, onde possão residir os 3 Engenheiros ultimamente chegados a esta Cidade, e colorar-se o respectivo Escriptorio, se não a casa, em que habita o mesmo Engenheiro, nem convindo presentemente sobrecarregar a Thesouraria com novas despesas: não pode ser deferido o seu pedido; e que se a referida casa precisa de alguns reparos, segundo informa, nem porisso deixara' de servir para os mencionados Engenheiros, pois que taes reparos serão promptamente feitos.

Portaria - Ao Inspector do Arsenal de Marinha, para mandar com urgencia proceder aos concertos, que forem indispensaveis no Vapor Fluminense, a fim de que possa seguir o seo destino.

Dita - Ao Commandante do Brigue Escuna Gararapes, ordenando-lhe que mande soltar ao marinheiro Jose Joaquim, que foi illegalmante recrutado, por ser Subdito portuguez.

Dita - Ao mesmo para remetter com urgencia uma relação nominal dos recrutes de Marinha, que tem a seu bordo.

Dita - Ao Director interino do Arsenal de Guerra para fornecer ao Prefeito da Comarca setenta e duas espadas, e outros tantos cinturões para o serviço da Policia, conforme requesita o respectivo Prefeito.

Officio -- Ao Prefeito da Comarca do Recife communicando-lhe a expedicção da ordem supra.

THESOURARIA PROVINCIAL.

O Illm. Snr. Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes manda faser publico que em virtude da Lei e ordem do Exm. Snr. Presidente da Provincia de 8 e 12 do corrente, perante a mesma Thesouraria se hão-de arremattar, nos dias 16, 17 e 19 de Junho proximo vindouro, pelas 11 horas da manhã, a quem por menos fizer os contractos da illuminação do Caes de Palacio, e a da Povoação dos Affogados do 1. de Julho do corrente; a 30 de Junho de 1843.

As pessoas que se proposerem a esta arrematacão compareção na Sala das Sessões da predita Thesouraria nos dias acima mencionados, munidos de fiadores idoneos.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pela Imprensa.

Secretaria da Thesouraria das Renda Provinciaes de Pernambuco 13 de Maio de

O Secretario.

Luiz da Costa Portocarreiro.

O Illm. Snr. Inspector das Rendas Provinciaes manda faser publico que em virtude da Lei do orçamento Provincial, perante a mesma Thesouraria nos dias 16, 17 e 19 de Junho proximo vindouro, pelas 11 horas da manhã, se hão de arremattar em hasta publica a quem mais der por tempo de hum anno contado do 1. de Julho do corrente, as Rendas seguintes.

1. Furo das Caixas e Fechos de assucar.
2. Taxa das passagens dos Rios dos Municipios do Recife e Olinda.

As pessoas que se proposerem a esta arrematação compareção na Salla das Sessões, n predita Thesouraria nos dias acima indicad p munidas de Fiadores idoneos.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pela Imprensa.

Secretaria da Thesouraria das Rendas Provinciaes de Pernambuco 13 de Maio de 1841.

O Secretario.

Luiz da Costa Portocarreiro.

A Thezouraria Provincial paga aos Empregados Provinciaes os seus Ordenados vencidos no mez de Março p. p; nos dias 12, e 14 aos que não tem emolumentos, e nos dias 15, e 16 aos que os tem. Thezouraria 11 de Junho de 1841.

João Manoel Mendes da Cunha e Azevedo.
Thezourero.

Diversas Repartições

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

EDITAL.

Vicente Thomaz Pires de Figueredo Camargo, Cavaleiro da Ordem de Christo, Inspector da Alfandega por S. M. I. etc.

Faz saber, que no armasem n. 1 se acha a mais de 2 annos a mercadoria abaixo transcripta, partencente a Antonio de Pinho Borges, o qual se dentro de 30 dias a não fiser despachar, se procederá á sua venda em hasta publica, como determina o artigo 274 do Reulamento das Alfandegas, sem que lhe fique compegtindo al egar couza alguma contra o effeito desta venda.

LCPA - n. 1 - Huma caixa com 1 meza - Barca Athalia.

Alfandega 15 de Junho de 1841.

V. T. P. de F. Camargo.

MEZA DO CONSULADO.

Pauta do preço corrente do assucar, algodão, e mais generos do Paiz, que se despachão na Meza do Cusulado de Pernambuco na semana de 7 a 15 do mez de Junno de 1841.

Assucar B. novo	1. S. ar.		1900)	
	2. «	"	1800)	1800 1.Q.
	3. «	"	1700)	
600	4. «	"	1550)	
	5. «	"	1400)	1$400 2. d.
	6. «	"	1250)	
Dito M. novo	1. S.	"	1200)	1$200 1. d.
700	2. «	"	1100)	
Dito B. velho	1. S.	"	1800)	
	2. «	"	1700)	1$700 1. d.
	3. «	"	1600)	
500	4 «	"	1450)	
	5. «	"	1300)	1$300 2. d.
	6. «	"	1150)	
Dito M. velho	1. S.	"	1100)	1$100 1. d.
500	2. «	"	900)	
Algodão em pluma	1. Sorte ar.		6U500	
	2. «	«	5U500	
	3. «	«	4U500	

Jose Affonso Ferreira,
Francisco José Marinho
Feitores e Conferentes

CORREIO.

O pataxo Pelicano recebe a mala para o Rio de Janeiro hoje (16) as 10 horas da manhão.

O Brigue Escuna Carolina, recebe a mala para o Maranhão a manhã 17 ao meio dia.

O Brigue Nacional Boa-ventura recebe a malla para Lisboa hoje (16) as nove horas da manhã.

Officios existentes no Correio geral de interesse particular para as pessoas abaixo.

1 officio do Presidente de Pernambuco ao Ministro da Guerra, interesse de Damião Jose de Albuquerque.

1 Dito do Dito ao Ministro da Fasenda, interesse de Sebastião Antonio do Rego.

Autos existentes no Correio de Pernambuco.

Autos em que são partes Manoel Caetano de Gouvea, e Luiz Martins de Paula.

Dito dito Joaquim Euzebio de Barros e Januaria Maria de Santa Anna.

Dito dito Antonio Jose Martins com Miguel Velloz Nobrega.

Dito dito Manoel Antonio Baptista e Vicante Ferreira de Oliveira como Administradores de suas mulheres Maria Thereza de Jezus e Adriana Francisca.

Cartas seguras existentes no Correio Geral de Pernambuco, para os Senhores abaixo declarados.

Huma para o Tenente João Vasco Cabral.

Dita dita D. Candida Monteiro de Queirós.

Dita dita Manoel Correia em S. Bento Ribeira de Una.

Dita dita D. Martiniana Francisca Ayres.

PREFEITURA.

Parte do dia 15 do corrente.

Illm. e Exm. Sr. -- Porticipo a V. Ex. que foi hontem preso, pelo Commandante da Guarda da Cadeia o portuguez Francisco Xavier Vieira, por ter dado uma bofetada em uma mulher; foi remetido para a Cadeia.

Não occorreo mais novidade.

EDITAL.

A Camara Municipal da Cidade de Olinda e seu Termo em virtude da Lei etc.

Faz saber, que por officio do Illm. e Exm. Snr. Presidente da Provincia datado de 21 de Maio proximo passado, lhe fora communicado ter sido tranferido o Acto Solemne da Sagração e Coroação de Sua Magestade o Imperador o Senhor D. Pedro Segundo para o

dia 18 de Julho proximo futuro: e por isso a mesma Camara avisa aos habitantes do seo Municipio para que hajão de illuminar as frentes de suas casas nos dias 17, 18 e 19 do mencionado mez de Julho.

E para chegar ao conhecimento de todos mandou a Camera faser o presente, que sera' pbulicado nos lugares do costume, e pela imprensa. Cidade de Olinda 4 de Junho de 1841.

Jose Joaquim de Almeida Guedes,
Presidente.
João Paulo Ferreira,
Secretario.

EDITAL.

Luiz Francisco de Mello Cavalcante, Escrivão e Administrador da Mesa de Rendas Internas Provinciaes de Pernambuco, etc.

Pelo presente Edital faz publico para que chegue ao conhecimento dos snrs. possuidores de predios urbanos dos tres Bairros deste Cidade e Povoação dos Affogados, que no dia 30 de Junho corrente findão-se os 30 dias marcados por Lei para a cobrança a boca do coffre da respectiva Decima urbana do segundo semestre do corrente anno financeiro de 1840 a 1841, e findo os quaes se procedera' excutivamente contra os devedores, e para que não alleguem ignorancia mandei afixar o presente e publical-o pela imprensa. Meza de Rendas Internas Provinciaes 14 de Junho de 1841.

Luiz Francisco de Mello Cavalcante.

ADMIMISTRAÇAO DO PATRIMONIO DOS ORFAOS.

Perante a Administração do Patrimonio dos Orfãos se hão-de arrematar a quem mais der as rendas da casa numero 26 na rua da Madre de Deos do Bairro do Recife; as pessoas que se proposerem a arremata-las poderão comparecer na casa das Sessões da mesma Administração nos dias 16, 21 e 25 do corrente mez as 4 horas da tarde com seus fiadores.

Salla das Sessões da Administração do Patrimonio dos Orfãos em 15 de Junho de 1841

J. M. da Cruz.

Communicado.

"Bene adhibita ratio cernit quid optimum sit, neglecta, multis implicatur erroribus. Cic. Tusc.,, *A rasão, quando bem applicada, vê o que he recto; mas sendo inculta, precipita-se em innumeraveis erros.*

O extraordinario, e maravilhoso tem sobre o espirito humano hum poder inexplicavel, e de tal modo que ainda pessoas, alias de grande senso, e até de não vulgar instrucião, parecem louquear, quando se trata do maravilhoso, mostrando huma credulidade pueril, argumento bem concludente da nossa fraqueza; por isso dizia o filosofo Seneca Nullum magnum ingenium sine mixtura dementiæ fuit: por maior que seja o talento sempre se lhe mistura alguma dose de demencia.

He incrivel a voga, que tem tomado por aqui huma supposta Carta escripta por Nosso Senhor J. C., e que se diz fora achada aos pés d'huma Imagem. Essa carta he ameaçadora, e profetica; marca o ultimo dia do mundo a tantos do proximo mez de Agosto; prognostica os mais terriveis males a todos os peccadores, excepto aquelles que tiverem em seu poder huma copia da tal carta, que deverá ser transcripta por outrem, a quem se dê 20 rs. como esmola, e para ser exibida no dia final. Não ha quem não se haja dado pressa por possuir a tal carta, que Nosso Senhor J. C. dictou, ou escreveo a hum seu servo, e principalmente o devoto sexo feminino dá-lhe inteiro credito, e não falta mulher de cabeça tão fraca, que já treme na concideração de estar proximo o fim do mundo.

Causa dó, e ás vezes faz rir tanta tolice. Para qualquer pessoa se convencer da impostura dessa carta, basta só lela. Como he possivel que J. C., a querer fallar aos peccadores, o fizesse por meio d'hum papel tão asnatico; tão cheio de parvoices, e de de erros de Syntaxe? A simples leitura desse papel mostra palpavelmente ser obra d'algum Lasbaque alcatado, que assim quiz zombar da credulidade do povo. Que devemos fazer penitencia pelas nossas culpas he huma verdade que nos deixou gravada o Redemptor em seu Evangelho, e a cada passo nos está recomendando a Santa Igreja nossa carinhosa Mai. Qual deva ser o ultimo dia do mundo he hum segredo, que Deos a ninguem se dignou revelar, e que está escondido em os arcanos de sua Eterna Sabedoria.

Conjunctamente com essa tollice da carta profetica de Marcorio se ha espalhado, que nas folhinhas do Rio de Janeiro vem annunciado hum Eclipse no dia 2 de Agosto proximo, e que o mar crescerá dous covados alem da sua altura ordinaria. Em consequencia desta irrisoria mentira alvoroça-se o povo, mormente as mulheres; e já estão cuidando em fogir do Recife, por ser baixo, para Olinda, &c. &c. He verdade, que as Folhinhas annuncião hum eclipse de lua para esse dia, o qual talvez nem seja visivel a nós: mas o que tem o eclipse com o crescimento do mar? He este por ventura alguma revolução astronomica, que esteja sujeito aos calculos d'Astronomia? Se taes fenomenos fossem previstos muito anticipadamente, e publicados em Folhinhas, de certo não terião perecido tantas victimas em terramotos, em inundações, em volcões; porque calculada a altura do crescimento das agoas, quem não abalaria quanto antes para as mais altas montanhas? Mas ainda assim se estes, e outros fenomenos são castigos do braço Omnipotente, este não saberá, ou não poderá ir ismagar e anniquilar o peccador onde quer que elle se ache? Tolice, miseria, vergonha lastimosa, que cumpre delir do espirito do povo. Já aqui á annos appareceo a mesma asneira de diluvio prognosticado para tal dia. Houve gente tão papalva, que desamparou, o Recife, e fogio para os montes de Olinda: mulher houve, que até enlouqueceo.

Chegou o dia aprazado pelos profetas d'asneira, e quem foi que vio tal diluvio? Talvez ficasse addiado pela hora para Agosto deste anno. Gente tolla, se estaes convencidos do diluvio, preparai-vos para a morte, repartindo todos os vossos bens com os pobres, ou dando todos ao novo

Nóé.

Correspondencia.

Snrs. Redactores.

Quam sensivel me foi, e quam absorto deixou-me a vista de huma lastimoza sena; de que, á meo pezar, fui expectador, e que se repetio não menos de duas vezes, vindo eu d'Olinda para o Recife no dia 9 do corrente!!! Ao cazo. Chegando ao lugar denominado -- passagem -- forão á meus olhos os precursores da primeira sena hum não pequeno numero de corvos, que, como a porfia, esvoacavão sobre o mangue Cazual, e indifferentemente perguntei, por jocozidade, quem, ou que genero de festa attrahiria para ali aquelles lugubres convidados? Bem depressa esta minha pergunta meramente corioza se converteo na mais seria indagação, quando me responderão: que aquellas aves se reunião com o fim de saciarem-se em carne humana! Esta asserção, que ao principio julguei pura patranha, bem cedo os meos olhos me obrigarão a acreditar. Com effeito aproximando-me mais vi com extasi, que hum cardume d'aquellas aves dentro do mangue, devorava hum corpo, cujos intestinos sofregamente arrancavão, e cuja posse disputavão. Não posso certamente pintar a emoção, que senti n'esta primeira sena, que, máo grado meu, não tinha de encerrar o expectaculo.

Mal chegava ao forte do boraco, que avisto outro cadaver pequeno, ainda inteiro, envolto em huma esteira, e sobre hum banco de arêa, vulgo, coroa, onde as agoas, como escandalizadas de tão enorme deshumanidade e injustiça, tinhão no depositado, para que com a presença do objecto justificassem aos viandantes tão agravante delicto.

Mergulhado em hum cardume de pensamentos relativos, admirava silenciozo a ingratidão, e crueldade dos homens, pare com a sua propria especie: quando levantando a vista, que chamara á tenção o vulto da cruz do patrão; eis-me inopinadamente aos olhos hum terceiro cadaver grande, involto, como o segundo, em huma esteira insepulto e ao pé d'agua, e da estrada; e que ja principiava a não deixar impune as ventas dos que por ali transitavão; por se achar, segundo me affirmarão, já havião dous dias, habitando aquelle sitio. Notei, que os passageiros depois de espectarem, com horroroso espanto, aquella miseravel sena; e de contempla-la hum pouco; continuavão a sua viagem taciturnos, melancolicos, e pensativos, como se pelo que tinhão visto, acabassem de acreditar e convencerem-se da mizeria, e corrupção do prezente seculo, e eu acrescentarei: da falta de religião, da deshumanidade, da immoralidade, da falta de obediencia ás leis, e especialmente da negligencia das auctoridades policiaes.

Advirta-se que ali mesmo me affirmarão (valha a verdade) que o trafico clandistino de carne humana, occasionava, em grande parte, aquelle escandalo Que a desgraçada geração de Cam, novamente transportada e acomettida, pelas diversas molestias, que acabranhão-na antes de aclimatar se; vão sem mais seremonia pagando, aos punhados, seu ultimo tributo a humanidade: e que seus donos, por excesso de religião, e humanidade; e por hum rasgo de generozidade mandava á destribuir, por ali, consciencioza-mente entre as aves e os peixes.

Queirão, pois, Snrs. Redactores, inserir em sua folha estas tão mal fiadas, quanto importantes linhas: com o que ainda mais obrigará ao seu assignante.

Um colono olindense.

S. PEDRO DO SUL.

Porto alegre, 20 de Abril.

Na manhãa do dia 17 do corrente tomou posse da presidencia o Exm. Sr. doutor Saturnino de Souza e Oliveira. Impossivel se nos torna demonstrar o vivo enthusiasmo e contentamento que se deixa conhecer no rosto dos conspicuos cidadãos que apesar da interpolada chuva, e do desabrido dia, gostosos se apresentarão, dando as mais claras demonstrações de seu extremo regosijo.

O corpo do batalhão provisorio de guardas nacionaes, e parte do corpo de artilheria montada existentes n'esta cidade se achão formados na praça, onde depois do solemne Te-Deum derão as festivas descargas, que forão respondidas por iguaes de nosso intrincheiramento e vasos de guerra. Na porta do palacio além da guarda do custume, havia outra de honra, composta do corpo de artelheria de marinha.

Finalmente nada mais pôde fazer o Exm. presidente para honrar tão esperançoso dia, que para elle se tornava glorioso por differentes motivos: glorioso, porque vendo-se livre de enorme pezo da pesada administração, que não interesse, ou desejo de representação o obrigou a acceitar, mas sim a cega obediencia ás ordens do soberano, conhece em sua consciencia, e o afirmão os aplausos dos brasileiros cordatos, que digno de elogios se torna pelo seu bom desempenho: e glorioso, porque conhece que entregou o governo a um cidadão por elle respeitado por sua capacidade, talentos monarchismo, e que sendo estimado e querido pelos gratos Rio grandenses, prestara os mais relevantes serviços.

Combinemos agora leitores as circunstancias d'este dia com os do dia da posse do Exm. Sr. Alves Machado, e vejamos quanta differença entre este e aquelle impossante.

Aquelle espaçou a posse a titulo de querer entregar em dia a escripturação da secretaria, e este chegando com seu digno substituto no dia 16 ás onze horas da manhãa, lhe entregou o governo na manhãa do dia 17. No dia da posse do Sr. Alvares Machado longe de apparecer a sempre e em tudo necessaria ordem, só appareceo o que n'esses dias antes se tinha tratado, combinado, e ajustado, isto é, só se divisou a desordem, a desarmonia: n'aquelle dia a cada passo se ouvia os sinceros legalistas dando mutuos parabens por verem largar o poder, quem d'elle tinha usado contra toda a justiça, e moderação, e dever; e n'este dia se divisou a melhor boa ordem, só se conhecia o mais alto contentamento porisso que o publico sensato via que um estimavel cidadão recebia o poder de outro, que de elogios digno se torna.

Extracto de uma carta do Rio Pardo, de 8 do corrente.

.... Acaba de chegar de cima da Serra, de Butucarahy, o tenente-coronel José Joaquim, havendo sido mandado bater uma força rebelde que existia na Serrinha. A força que acompanhou o dito tenente-coronel não pode chegar toda, mas só metade, acima da Serra, e essa mesma quasi a pé, por causa do pessimo transito que offerece a Serra, mas mesmo assim cahio sobre os rebeldes que ali se achavão destacados por Portinho, e matou-lhe mais de vinte, trazendo para esta villa quatorze prisioneiros, e escapando-se os outros escondendo-se pelos matos de que estavão perto. Os despojos que se lhe tomarão achão-se em pessimo estado, e provão a miseria extrema em que elles vivem: de 200 cavallos que se lhes tomárão, pouco mais de 40 podião andar. Foi outra partida á Cachoeira, e Felisberto Machado e seus sequazes que ali se achão, apenas souberão que a nossa força chegarão ao arroio Butucarahy, precipitárão-se para a margem direita do Jacuhy, deixando d'este lado alguns cavallos arreiados. O Exm. Sr. brigadeiro Feilppe Nery é incansavel, e adquire todos os dias novos titulos á gratidão e estima que já a muito gosa dos habitantes d'esta villa e dos rio-grandenses em geral. E' de sentir, e lamentar que elle fosse collocado n'este ponto com tão escassos meios, pois do contrario muito mais relevantes serviços prestaria á causa da monarchia....

Quartel general em Porto Alegre 18 de Abril de 1841.

Ordem do dia N. 1.

Dignando-se S. M. o Imperador confiar ao marechal de campo; conde do Rio Pardo, o commando em chefe do exercito empregado em pacificar esta provincia; entrando a exercer tão honroso, como difficil commando, elle reconhece por um dos primeiros deveres, que tem a cumprir, o manifestar aos seus companheiros d'armas, quaes são os sentimentos que o animão, encarregando-se de uma commissão, cuja importancia e responsabilidade não ignora, e avalia com a reflexão, que a experiencia de mais de cinco annos lhe tem por differentes modos suggerido.

Durante este longo espaço de tempo, o general commandante em chefe tem igualmente testemunhado com elevada admiração os prodigiosos esforços praticados pelos leaes e braves militares d'esta provincia, a quem vierão reunir-se outros não menos dignos, que marcharão nobremente ate das mais remotas partes do imperio, expondo-se a novas fadigas para fazer respeitar o primeiro voto e juramento nacional, e ajudar seus fieis camaradas, que com uma stoica constancia o tem sustentado, preferindo antes o total abandono de seus bens, anniquilação de suas fortunas, a desolação, de suas familias, e finalmente a separação dos penhores mais caros de suas affeições, do que violarem aquelle solemne juramento, compartilhando as opiniões desorganisadoras d'esses degenerados rio-grandenses, que tem aggravado sua perfidia, inundando com sangue e lagrimas de innocentes compatriotas seus campos assolados, que outr'ora forão tão pacificos e abundantes, commettendo horrores taes, que é preciso havel-os presenciado para d'elles se poder formar uma justa idéa.

Portanto o general commandante em chefe tem tido tempo e opportunidade de conhecer a indole e caracter guerreiro dos militares, de que é formado este valeroso exercito, apesar de não ter estado a elle incorporado, e procurará com um assiduo desvelo ajuntar a tão brilhantes qualidades aquella efficacia organica, que é indispensavel para se obter o bom exito das operações, que o mesmo exercito convenientemente deve executar, sem o que a coragem natural e o valor individual não bastão para colectivamente nos combates se poder tirar todo o partido de taes qualidades, que sendo dominados pela disciplina, se tornão muito mais formidaveis contra o inimigo.

E se bem que a outros generos mais distinctos podia haver sido confiado o commando do exercito, comtudo elle espera mostrar-lhe de um modo positivo, que em nenhum recahiria que mais intimamente estivesse convencido das virtudes militares que possuem gradualmente as differentes classes de que se compõe, nem que maior interesse tivesse em que a dezejada paz seja em breve restaurada n'esta provincia.

O general em chefe tambem assegura ao exercito que não se prevalecera do direito de o commandar, senão para o conservar na mais rigorosa disciplina, e para ao mesmo tempo fazer realçar o merecimento onde quer que elle appareça: sendo o zêlo, a intelligencia, o patriotismo, e o valor, as unicas qualidades recommendaveis que encontrarão no mesmo general o mais decidido patrono.

Confiado pois, que entre todos os briosos militares que se achão revestidos com o uniforme brasileiro, não haverá mais que um espirito, e nenhuma outra pretenção senão aquella de quem melhor servirá á patria (que para o verdadeiro soldado é o campo da batalha); o general commandante em chefe n'esta convicção, espera que com união, energia, e perseverança serão emfim coroados pela victoria tantos esforços e sacrificios: e em consequencia elle deposita a sua propria honra e reputação nas fileiras do exercito, não duvidando que o deposito que mais presa lhe ha de ser com grande augmento restituido.

Finalmente soldados!!! a religião de nossos pais tem sido sacrilegamente ultrajada; a humanidade flagelada; a innocencia perseguida; a honra violada; a lei calcada aos pés; e por fim o magnanismo, e paternal esquecimento de tantos crimes, com arrogancia, por vezes, escarnecido, e desprezado! Que nos resta pois fazer soldados?! Não ha outro meio: é preciso vencer pela força das armas aquelles, a quem a força da persuação não

tem podido convencer!

Todavia, nunca deveis confundir o valor, a intrepidez, e a generosidade (qualidades que caracterisão o verdadeiro guerreiro) com a ferocidade, a tirania, e a vingança, só proprios d'essas almas embrutecidas.

Emquanto ao general em chefe, os seus deveres estão firmemente tracados, e porisso elle vos affirma, que hoje encarecido não tem outra ambição n'este elevado e brioso commando, mais do que á frente do exercito ter a fortuna de corresponder á confiança do Imperador seu augusto amo, e supportanto comvosco as privações inseparaveis da guerra, partilhar igualmente os perigos, que todos devem afrontar, afim de por termo a tão cruenta luta com a victoria; ou a nossos sofrimentos com a morte. -- Conde do Rio Pardo, general em chefe do exercito.

(Commercio.)

Quartel general do Passo dos Enforcados 6 de abril de 1841.

ORDEM DO DIA N. 60.

O brigadeiro commandante em chefe do exercito fez publicar os seguintes artigos, para que sejão religiosamente observados:

1.° He prohibido disparar armas de fogo sem que seja em acto de servico; e o que contravier a este artigo, sendo official, será preso por oito dias; se for inferior ou cabo, será rebaixado e castigado com vinte pancadas de espada de prancha: e sendo soldado, com trinta.

2.° Todo o individuo pertencente ao exercito que apprehender cavallos, bois, ou qualquer outro objecto pertencente aos habitantes da Campanha, sem expressa ordem do general em chefe, será reputado haver commettido furto; e aquelle que, tendo ordem para tal fim, se appropriar de taes objectos ou os vender, incorrerá no mesmo crime, e huns e outros serão punidos em conformidades das leis.

3.° Qualquer individuo que, em virtude da ordem do general em chefe, apprehender qualquer dos objectos acima, deverá apresenta-los taes quaes ao Sr. deputado quartel mestre general, designando em uma relação especificadamente as pessoas a quem pertencem para se ordenar regularmente o seu pagamento; e a conveniente distribuição segundo as exigencias do serviço publico.

4.° Qualquer pessoa que, supposto não tenha praça, ou exercicio no exercito todavia se achar a elle reunida, com permissão do general em chefe, e que commetter qualquer dos delictos acima classificados, será reputado haver commettido furto; e se disparar arma de fogo, será immediatamente presa e prohibida de continuar a seguir o exercito.

5.° He permittido aos Srs. officiaes dos corpos de cavallaria, que não recebem dinheiro para compras de cavallos nem ferragens para elles, montarem em cavallos pertencentes aos corpos em que servirem.

6.° Esta ordem será lida nas companhias em tres dias consecutivos, e d'ella se dará conhecimento a todos os individuos, e aos que se achão a elle reunidos. -- João Paulo dos Santos Barreto.

[Conciliador.]

Quartel general na Estancia do Babú 18 de abril de 1841.

ORDEM DO DIA N. 63.

O brigadeiro commandante em chefe do exercito em operações n'esta provincia; faltaria a um dever de justiça se não patenteasse ao mesmo exercito, o relevante servico que acabão de prestar a cauza da legalidade, os Srs. coroneis João da Silva Tavares, e Antonio de Medeiros Costa, commandantes da 1, e 2. Brigadas de cavallaria; os Srs. tenentes coroneis João Propicio Menna Barreto, Francisco Pereira Vargas, João Francisco de M., e Frãcisco José Damasceno R., comãdátes dos corpos que formavão a divisão sob o commando do dito Sr. coronel Silva Tavares, nas bem dirigidas marchas, e rapidos movimentos com que effectuarão a juncção d'esta divizão ao exercito, no campo da Formiga, no dia 16 do corrente, illudindo todos os movimentos do inimigo, que pretendia obstar esta importantissima operação, que deu á legalidade o dominio de quasi tres quartos do territorio da provincia. A' vista pois deste tão importante successo o mesmo brigadeiro commandante em chefe do exercito, dirige ao Sr. coronel Silva Tavares, e a todos os outros Srs. officiaes acima nomeados, e em geral a todos os individuos de que se compunha aquella divisão, os mais cordiaes louvores, promettendo-lhes levar á Augusta presenca de S. M. o Imperador tão assignalado serviço. -- " João Paulo dos Santos Barreto.

Em virtude da ordem do dia n. 61 de 16 de abril de 1841, forão nomeados para exercer o emprego de ajudante general o Sr. brigadeiro José Maria da Silva Bithencourt, e o de quartel mestre general o Sr. tenente coronel Visconde de Camamú.

(Idem.)

(Do Diario do Rio de Janeiro)

SANTA CATHARINA.

Desterro, 16 de maio de 1841.

A barca Paquete do Sul, que andá conduzindo para o Rio Grande um batalhão, chegou d'ali a 9 d'este, e poucas noticias trouxe do estado da guerra. O exercito reforcado com as brigadas de Medeiros e Silva Tavares, achava-se por Bagé com 7 mil homens. Medeiros póde obrigar Netto a atravessar a Camaquam, e a ir reunir-se aos outros caudilhos, e por este modo, menos arriscado está Felippe Nery no Rio Pardo, onde estava em grande perigo, apesar de um reforço de 180 homens, que de Porto Alegre lhe mandarão: todavia o grande numero de pequenas partidas de rebeldes interceptão as communicações com o exercito, que só tem lugar protegidas por fortes destacamentos. Ainda estou por saber qual foi o fim de João Paulo com esta marcha aventurosa no principio do inverno, sem cavalhadas bastantes, longe da sua base de operações, ou antes sem base de operações! ganhar terreno? Mas elle só é senhor d'aquelle que o exercito occupa: batter os rebeldos? Mas elles, depois de descerem a serra ás barbas do general, incolumes, e immolestados, conservão-se intactos, e guardão as posições que escolherão, até bem devididos; Canavarro em S. Sepé, Netto ambulante, Bento Gonsalves, João Antonio e Guedes por S. Gabriel. Talvez S. Ex demonstre isso em alguma ode, ou em alguma equação; mas n'esta se chegar a determinar x, estou que não fará publica a determinação. Por mim quando o considero na posição em que se poz, lembro-me logo do rato engaiolado que o Galvêis mostrava, diz-se, a Junot: mas ao menos este não se engaiolou espontaneamente.

Pelo correio de terra que chegou a 11 d'este só tivemos noticias de Porto Alegre até 19 de abril que nada adiantão. O presidente Saturnino havia tomado posse a 17, e o conde do Rio Pardo dispunha-se a partir para o Rio Grande, a fim d'alí procurar reunir-se ao exercito para tomar o commando. Diz-se que o conde pretende mandar descer o exercito para o pôr em quarteis de inverno, reorganisal o, e preparal-o para encetar a campanha do verão com vantagem. Tem-se esta operação por mui arriscada e difficil, visto que o terreno a percorrer é todo aberto, e dá decidida superioridade á cavallaria em que somos inferiores aos rebeldes, e tambem se julga que trará desmoralisação ás nossas forcas, effeito infalivel de todo movimento retrogrado. Veremos, e esperemos da prudencia e pericia do novo general, que elle fará o que melhor for.

(Carta particular.)

(Idem.)

Rectificação.

O Snr. Elias Coelho Cintra, é sogro do Snr. Arcenio Fortunato; e não sobrinho, como inexactamente sahio na correspondencia do mesmo Snr. Arcenio, no Diario de 14 do corrente.

O cambio do Rio de Janeiro, publicado no Diario de hontem, é de 28 de Maio, e não de Março, como sahio.

LOTERIA DO SEMINARIO.

O Reitor do Seminario de Oliuda convida os amantes desta jogo a compra dos bilhetes da 2.ª parte da 17.ª Loteria, cujo plano já foi publicado, e as rodas andarão no corrente mez dependendo o dia da concorrencia da venda: Os bilhetes achão se nas casas seguintes -- Recife rua da Cadeia loja de Cambio do Snr. Vieira, S. Antonio rua do Cabugá loja do Snr. Bandeira, Boa-vista botica defronte da Matriz do Snr. Moreira, em Olinda nos quatro cantos venda do Snr. Jose Manoel dos Santos.

COLLEGIO PERNAMBUCANO.

Aterro da Boa-vista, N.° 6.

CURSO DE LINGOA NACIONAL - SUA HISTORIA E LITTERATURA professad por Bernardino Freire de Figueiredo Abreu e Castro. Este Curso tem lugar todos os dias, lectivos de manhã, das 9 ás 11 horas; e de tarde das 3 ás 4. Para a necessaria inscripção, dirigir-se ao mesmo Collegio, a qual quer hora.

AVISOS DIVERSOS.

☞ Manoel Ignácio da Silva Teixeira, faz publico que desde o dia oito do passado mez desaparecera de um seu estabelecimento seu filho de nome Felis Cipriano da Silva Teixeira, de idade de quinze annos, e sem sua licença, e por seducções fizera publicar proclamas para se receber em matrimonio, ao que se epoz o annunciante; e chegando agora a seu conhecimento que o mesmo seu filho se acha muito doente, e proximo a morrer em casa de uma pessoa que por seu em prego publico não devia dar guarida a um menor contra a authoridade de seu pay: roga a essa pessoa que haja de o mandar levar á casa do annunciante no beco do Azeite de Peixe, que se pagará as dispezas do transporte, e se não o fizer imediatamente, recorrerá á Prefeitura; que não terá attenção á pessoa, e sim ás leys.

☞ Ao Senhor que pergunta se os bilhetes de plathea são a 1,600, se lhe responde que sim Senhor; isto he, os de plathea superior, e os da geral [como sempre] a 1,000 reis.

☞ João Antonio de Moraes Pimenta, faz sciente aos seus amigos que já se acha nesta praça desde o dia 2 do corrente.

☞ Quem quizer uma ama para todo o serviço de caza; dirija-se a rua das Trincheiras; D. 6.

☞ Preciza-se d'uma mulher para o serviço de casa de portas a dentro; quem estiver nestas circunstancias; dirija-se a rua de Alegria, fabrica de chapeos.

☞ Panos de linho infestados muito superiores, babados de linho para toalhas e lenços, lencos de seda para gravata, toalhas de linho aculxuadas, meias curtas de linho, linhas de bordar, toucas de filó de linho para Sras., mantas de seda branca, tudo por preço comodo: na rua do Fagundes; D. 5.

☞ A caza de dois andares, e sotão corrido, com armazem para estabelicimento, recem edificada na rua Augusta: quer a propriedade toda, a uma só pessoa, ou em separado, cad'um dos andares, e armazem: a tractar na rua do Vigario; D. 12.

☞ Dezeja-se fallar com o Sr. José da Silva Crispianno a negocio de seu interece: na rua do Colegio botica; D. 3.

☞ José Silveira Nunes faz ciente ao respeitavel publico que se retira para Portugal.

☞ Arrenda-se, ou vende-se o sitio denominado - Cacunda - todo plantado de arvores de fruto com boa agua de beber, boas baixas para plantação de capim, e pasto para vacas de leite; quem o pretender dirija-se á caza de Rufino Gomes da Fonceca, rua da Conceição.

-- A pessoa que annunciou querer cem mil reis a premio, sendo inda os queira com segurança em pinhores de ouro ou prata dirija-se a rua do sebo, lado do puente caza terrea com sotão de uma porta só.

-- Quem precizar de uma Sra. branca, capaz para ama de caza, a qual sabe cozer, emgomar e cozinhar e mesmo para trabalhar em caza de algum chapeleiro dirija-se a rua direita; D. 19.

☞ Se algum Senhor de Engenho, perto desta Praça, ou propietario de terras, precisar, de hum habil Administrador que entende de todos os serviços de plantações deste Paiz, até mesmo para augmento da propriedade, e interesses do dono, alguma outra plantação que aqui nesta Provincia ainda não está em pratica, e andamento, assim como fará a Escripturação que lhes for compativel com os serviços ao seu encargo, e de outros objectos; annuncie por este Diario para ser procurado.

☞ Herm. D. Kalkmann, retira-se para a Europa.

☞ A pessoa que annunciou no Diario de Sexta feira n.° 124, querer um bom terreno com proporções para 12 a 16 vacas de leite; existe um bastante estenço, contigua a Cidade d'Oliuda, com proporções necessarias, tanto para o verão, como para o inverno, pelas muitas baxas que offerece sempre o pasto verde; pelas capoeiras muitas ramas; e matos para curraes, e quasi todo circulado do pantano da dita Cidade, no qual se acha um cazebre proprio para os pastoradores, e se arrenda independente do cercado das fructeiras e outras plantações. Na Cidade d'Olinda, no citio do Reitor, com caza sobrado sobre arcos com oleria juncta ao mesmo, confronte ao oitão da Igreje de S. João: lado do poente, achará com quem tractar.

☞ A abaixo assignada, lendo o Diario de 14 de Junho, vio um annuncio do Snr. Manoel Joze de Oliveira e Mello, proprietario do engenho Morojó, no qual diz ter um escravo tomado aos Capitães de campo; e como a supplicante tem um escravo fugido, roga ao mesmo Snr. do engenho, queira por obzequio ver se o preto tem uma custura em uma das pernas da parte de fora a cima do tornozello, que é o signal que não pode mudar, sendo o tenha pode mandar entregar na rua das Trinxeiras, sobrado n. 21, que sendo elle se pagará toda a despeza e se recompensará com generosidade.

Maria Joaquina.

☞ O estrangeiro que se offerece para caixeiro, que diz ter chegado a pouco; dirija-se as 5 pontas, D. 23, onde tem lampião.

☞ O proprietario por compra do engenho Machado, que fez aos herdeiros, faltando-lhe comprar duas partes, e estando em ajuste pede a qualquer pessoa que tiver penhora, ou hypotheca a declare por este Diario, no praso de oito dias, e não o fazendo ficará sem vigor algum qualquer destes negocios, da penhora ou hypotheca, para não se chamarem a ignorancia, assim a publica.

☞ Hoje as 4 horas da tarde, perante o Juiz da 3. Vara, na rua da praia, se ade arrematar por ser a ultima praça, o sobrado d'um andar, sito na rua do Aragão, que faz quina para o Tambiá, e uma caza na povoação de Bibiribe, a qual tem commodos para grande familia, e tem quintal que vai ao rio.

☞ Tendo chegado na minha caza, no dia 13 do corrente Junho, 2 escravos, de nome Domingos, e Savirina, dizem ser cazados, a mulher é parda, e o homem é crioulo, os quaes dizem ser escravos de Antonio Gomes Barboza, morador na Alagoa da onça, cujos trouce ão um bilhete, que diz que lhe dava concenso a procurar Snr, cujos escravos achão-se em meu poder: quem se julgar com direito nos ditos escravos, os querendo vender, como diz no seu bilhete, mande o preço, senão agradar a pessoa que os quer mande portador seguro para os levar; ficando certo que eu não me responsabiliso por qualquer fuga, que possão ter, obrigado o seu Snr., ou quem os comprar, a satisfazerem as despezas da comedoria que possa aver; dirija-se em casa do Commissario de Policia, na rua da praia, João Thomaz Pereira.

☞ Pede-se encarecidamente por favor a quem for offerecido um Titulo de prata, sendo de Imagem de Christo, que foi furtado da Igreja de N. S. do Pillar, pertencendo dito Titulo ao Altar da Senhora do Bom Sucesso dos Navegantes: quem o comprou ou tiver tomado, fará o favor de annunciar que se pagará o quanto deu por elle.

☞ Precisa-se de uma ama para casa: quem estiver nas circustancias, dirija-se a paderia n. 28, da rua da Senzalla velha.

☞ Quem annunciou querer comprar garrafas vasias; dirija-se as 5 pontas, D. 23, onde tem lampião.

☞ Aluga-se uma pequena casinha, com um pequeno sitio, no lugar da Capumga, logo na entrada, com algumas frutas, e se pode faser algumas plantações; a tratar na rua do Queimado, D. 11.

☞ Aluga-se uma casa terrea com um sotão: quem pretender, dirija-se as 5 pontas, D. 23, onde tem lampião.

☞ Quem quiser comprar uma casa na povoação de Bibiribe, com armação de venda; dirija-se a mesma povoação, a fallar com a proprietaria junto a Igreja.

☞ Aluga-se o 3. andar com sotão, na rua estreita do Rozario, D. 38, 1. andar.

☞ Os 2 bilhetes inteiros de n. 1125, e 1118, da 2. parte da 17. Loteria do Seminario de Olinda, pertencem a Joze Lourenço de Sousa Renda, da Cidade do Maranhão.

☞ Quem precisar de um caixeiro portuguez, para loja de fasendas ou miudesas, o qual tem bastante pratica; annuncie para ser procurado.

☞ Da-se a juros tres contos de rs., sobre penhores d'ouro e prata, ou sobre firmas a contento: a fallar nesta Typographia.

☞ Deseja-se saber a moradia do Sr. Frãcisco Ludgero Rodrigues Cancella, para se lhe entregar uma carta, vinda de Lisboa, ou procure na rua do Vigario, D. 15, que lhe será entregue.

☞ Roga-se ao Snr. Antonio de Souza Pereira, queira dirijir-se a praça da Boavista, D. 3, ou declarar sua morada.

☞ Paula Francisca Cavalcanti de Albuquerque, faz sciente ao respeitavel publico, que tendo sido avisada por o Snr. José Marcelino de Amorim, que era proprietario de uma letra de Rs. 1:500,000 acceita por o Snr. Miguel Arcanjo Pimentel, e garantida pelo finado meo marido João Marques Correia da Costa, e que em virtude de ja estar vencida, e protestada encarreguei de fazer esse pagamento ao Sr. Julião Pereira Mathoso, o qual no dia 17 do corrente mez dirigindo-se ao dito Sr. Amorim para effeituar esse pagamento reconheceo ser falsa a firma de meo marido. Essa letra diz o Sr. Amorim, que a perdeo com a carteira em que ella estava na noite do mesmo dia hindo para beberibe, talvez por não querer, que desmascarasse, e mesmo sofresse as penas da lei quem tanta ouzadia teve em raptar a firma de meo marido, visto que no dia 18 perante um Tabelião Publico tinha de se fazer um exame a presença de verdadeiras firmas do meo marido; portanto previne-se ao respeitavel publico para que ninguem rebata dita letra, e nem faça transação alguma com ella em quanto não tomo as medidas que achar justas.

☞ Roga-se ao Illm Snr. Administrador Geral do Correio, que, lançando as suas vistas para o de Olinda, faca cessar o abuso daquelle agente; por quanto, alem de outras difficuldades, que se encontrão para a recepção das cartas, nem uma listra se tem feito atè hoje!!!, Vindo dahi a resultar grande prejuiso a os particulares, por cauza de serem recebidas as cartas dous e 3 mezes, depois, que para aquella Cidade são remettidas, como a pouco sucedeo ao — Paciente.

☞ O Snr. guarda nacional que no dia quinta feira 10 do corrente montou guarda no arsenal de marinha; e foi empenhar por algumas horas em uma venda uma escouva dourada, haja de a ir buscar, quando não será vendida para pagamento da quantia por que foi empenhada, isto no praso de 3 dias.

☞ Roga-se ao Snr José Justino Ferreira de Souza o favor de ir ou mandar em fora de portas n. 22 para se lhe fallar a negocio de seu interesse.

☞ A primeira barca do resisto apanhou uma canoa a 22 dias, ja fora da barra; quem for seu dono procure a bordo da mesma que dando os signaes lhe será entregue, pagando o trabalho.

☞ Quem precisar de entulho para qualquer obra, dirija-se a rua do muro da penha do lado da ribeira terceira casa que se está co sertando.

☞ Aluga-se o primeiro andar do sobrado D. 12 no pateo do Terco; quem precisar dirija-se a rua do Livramento D. 15.

☞ Na rua direita sobrado de um andar n. 15 ao pé de dous de varandas douradas, se fazem bolos chamados de S. João de differentes qualidades, e enfeitados de capela de alfenim, e tambem se faz a mesma figura de S. João de alfinim com toda delicadesa, e por preco commodo.

☞ Jacintho de Aguiar tendo chegado proximamente do Rio de Janeiro, desejando empregar-se na sua arte de pintor, de qualquer qualidade, offerece seus serviços a quem precisar; na rua larga do Rozario no botequim do Albuquerque.

☞ Precisa-se arrendar um sitio perto da praça; no pateo do Carmo no assougue Decima um.

☞ Quem quiser alugar metade da casa em que mora um Sacerdote velho e enfermo, cuja cometiva são dous moleques escravos, tenha a bondade de ir fallar com o mesmo na quina do mundo novo no sobrado do Thesoureiro da Loteria do Livramento ou annuncie.

☞ Na venda nova do pateo do Hospital do Paraiso debaixo do sobrado, precisa-se de um caixeiro portuguez ou brasileiro, que tenha bastante pratica de venda, e que não tenha mais de 10 a 12 annos.

☞ Quem quiser fazer negocio com uma divida do capital de 5:798,095 reis, alem dos juros que incluzive ao capital monta a 12:000,000, da qual quantia são os devedores a Viuva do fellecido Capitão Antonio Barbosa do Limoeiro, dirijão-se ao cartorio da provedoria na rua direita, que ali acharão com quem tratar, cuja divida he segura, pois que se acha com hypotheca legal na propriedade de 5 andares D. 25 na rua nova, por ter sido a divida contrahida com a edificação da dita propriedade, e se acha legalisada a referida divida com os competentes documentos.

☞ Quem tiver para alugar uma sala que seja no bairro de S. Antonio, e em uma das principaes ruas, para dous homens solteiros, dirija-se a rua do Queimado D. 11.

☞ Quem quiser dar 200,000 com hypotheca em uma escrava, por tempo de dous mezes, ficando os juros pelos serviços da mesma escrava, dirija-se a rua da penha no segunda andar do sobrado D. 6.

☞ Aluga-se uma casa terrea de 3 portas defrente, na rua direita: quem pretender dirija-se a rua nova sobrado junto a ponte no segundo andar.

☞ Manoel Francisco Pontes, faz bublico que Antonio Joaquim de Mello deixou de ser seu caixeiro des de o dia 12 do corrente.

☞ Francisco Severianno Rabelo avisa aos Srs. seus assignantes do Jornal o Panorama, que o mez de Abril se acha ja no seu escriptorio.

Avisos Maritimos.

PARA O MARANHAO' segue viagem com muita brevidade a Sumaca Nacional Circulante: quem quiser carregar ou ir de passagem, dirija se ao seu consignatario Manoel Francisco Pontes.

PARA LOANDA com escala por Benguela sahirá por todo o presente mez, o bem conhecido Bergantim Brasileiro Temerario, por ter o seu carregamento quasi completo; quem quiser carregar ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao Capitão Jesuino José Simoens, ou a Manoel Francisco Pontes, na rua da senzala velha.

PARA PHILADELPHIA, a Escuna Americana Celerity, recebe frete, tendo já 2 terços do carregamento prompto, e tem excellentes commodos para passageiros; trata-se com os consignatarios L. G. Ferreira & Mansfield.

PARA O RIO DE JANEIRO segue impreterivelmente no dia 21 do corrente o Patacho Nacional Saraiva chegado recentemente do mes no Porto, ainda pode receber alguma carga miuda, escravos, e passsgeiros, para o que tem excellentes commodos: tratase com Antonio Francisco dos Santos Braga, na rua da moeda n. 141.

Leilão

☞ Que fazem Alexandre Maickay & C., por intervenção do Corretor Oliveira, de perfeito sortimento de fazendas inglezas de prompta extração, quinta feira 17 do corrente as 10 horas da manhã em ponto, no seu armazem da rua da Cruz.

Compras

☞ Escravos de ambos os sexos, de idade de 10 a 20 annos, com habelidades ou sem ellas, assim como uma negra que seja moça, e que seja boa engommadeira e costureira, não se olha a preço, e um preto moço bom marcineiro ou carpina, para fora da provincia; a fallar com Antonio Francisco dos Santos Braga, na rua da Moeda n. 141.

☞ Um missal; quem tiver annuncie.

Vendas

☞ Um terreno optimo para se edificar casas junto a Igreja da Estancia; a tratar no pateo da S Cruz sobrado de dous andares que fica confronte ao oitão da Igreja.

☞ 300 palmos de terras no todo ou a retalho, no atterro dos affogados da parte da maré pequena, ja todo o terreno a forado, a preço de duas patacas por palmo de frente de foro, logar vantajoso para se edificar propriedades; na camboa do Carmo D. 9.

☞ Theatro de Voltaire, elementos de analyse por Bezout, arithmetica, e geometria por Lacroix, mathematicas de La Caille, geometria de Euclides, historia da Grecia por Goldsmiths, mestre inglez, historia eccleciastica por Berti, theologia dogmatica por Gazzaniga, noçoens de arithmetica extrahidas de M. Bezout para uzo das escolas; em Olinda na rua do Baldo junto ao sobrado do Cunha.

☞ Sacas com superior farinha do Rio de Janeiro, chegadas recentemente, assim como a de Soruy e Magé; no armazem de Antonio Francisco dos Santos Braga, na rua da moeda n. 141.

☞ Vinho verde engarrafado a 260 e sem a garrafa a 200, tamboretes de figados os melhores que tem vindo, quartos de caixas de passa, ditos de pera secca de Lisboa, pedra pome, vinho de bordeaux, painço a 600 o quarteirão, e grão de bico muito novo; na rua nova D. 25.

☞ 162 palmos e meio de terra, murada em 3 lados, no beco das barreiras: na rua da Gloria D. 19.

☞ Barricas de fumo para charutos, de superior qualidade, chegado proximamente da America, um carrinho de 4 rodas para dous cavallos, com pouco uso ou quasi novo, para ver o carrinho em casa do segeiro Miguel no principio do atterro da Boa vista; e trata-se de ambas as couzas na rua do trapiche novo em casa de João Matheos, n. 12.

☞ Garrafas vasias pretas; quem pretender annuncie.

☞ Um carrinhe de lustro em meio uzo, por preço commodo; na rua do Aragão Decima 12.

☞ Um moleque creoulo de idade de 17 annos, de bonita figura e optimo para todo o serviço: na rua do Cabugá loja D. 3.

☞ O sitio denominado Pisa, situado no atterro do varadouro de Olinda, com uma grande casa, que tem 5 salas na frente, e um grande sotão, e mais 5 pequenas casas contiguas, sendo duas arruinadas, e um grande banheiro de pedra e cal no interior da casa grande, com muita terra de plantação, e propria, cujo limite se destingue quando o rio está arrombado, mas que se atterra com muita facilidade, e tem algumas arvores de fructo; a tratar na rua da cadeia D. 8 casa de um andar junto ao Sr. Dr. Teixeira.

☞ Tres alambiques, sendo dous de cobre e um de folha de flandres, com differentes tamanhos, todos proprios para botica; no atterro da boa vista D. 40 defronte da Matriz.

☞ Um chronometro de superior qualidade, um oitante bom, e mais objectos pertencentes a nautico; na pracinha do Livramento no sobrado da quina por cima da loja do Sr. Bastos.

☞ 36 globos de vidro, 40 bancos de doze palmos cada um, muitas taboas que servem para tampos de barricas, caibros, enchameis, e taboas de todas as grossuras, com muitas dobradiças, e outros arranjos do ex theatro de Olinda, tudo por preço commodo; a fallar no Recife no theatro publico.

☞ Um sitio bastante grande em beberibe debaixo, com casa, muitos arvoredos de fructo, e bom terreno para plantaçoens, não só pela boa qualidade como pelo muito tempo que está em descanço; nesta Typografia.

☞ Os seguintes livros; os animaes fallantes, Panella Andreivs ou a virtude racompensada, Ismalia ou a morte e amor. Orlando amoroso, amor e melancolia, o renegado, novellas escolhidas, Gustavo ou a boa peça, o solitario, D. Raimundo de Aguiar, ou os frades portuguezes, Barbeirinsk ou os bandoleiros, João Sbogar, segredo de triunfar das mulheres, Cypriano ou historia de um menino orfão, manual de chimica devertida, a mythologia da mocidade ou historia dos Deoses, Semideoses e divindades allegoricas da fabula ornada de mimosas estampas, cartas de Echo a Narciso, theatro estrangeiro, lição e recreio, viola de Lereno, quadra de nobregas, o velho remendão da cabana, o velho celibatario ou a engratidão das 8 mulheres, o sino das duas horas ou a morte fatal, as venturas de um joven ou o cavallo fingido, quadras de Carvalho, tarofia ou a loucura dos casamentos, universo pitoresco jornal de instrucção e recreio, os quadros das principaes bandeiras que actualmente uzão as potencias maritimas, e dos laços dos differentes Estados; na pracinha do Livramento D. 30.

☞ Uma negra de nação, de idade de 16 annos, propria para o serviço de casa; na prença de Francisco Ribeiro de Brito.

☞ Sal de Cadis, a bordo da Escuna Americana Celerity, por preço commodo; a tratar com os consignatarios L. G. Ferreira & Mansfield.

☞ Superior rapé de Lisboa a 2800 a libra, e a 30 rs a oitava; na quina do beco da Congregação loja de Antonio da Silva Gusmão.

☞ Taixas para engenho a 100 rs. a libra, e serveja a retalho; no armazem de ferragens de Johnston Pater & Companhia, na rua da Madre de Deos.

☞ No novo armazem atraz do Carmo velho rua da Palma, madeiras de todos os tamanhos, tijolo, telha, mel a 40 rs. a garrafa, e estopa da terra, tudo por preço commodo.

☞ Borseguins gaspiados, ditos de duraque com ponta de lustro para homem, sapatos de couro de lustro para senhora, ditos de marroquim de cores, ditos de setim e duraque, çapatos de couro de lustro para homem, borzeguins de couro de lustro para senhora, sapatos de marroquim para meninas e meninos, botins de bezerro francez para homem, sapatos inglezes de duas solas a 2880, ditos de bezerro francez a 2000, botins de Lisboa a 3000, botins de marroquim para senhora a 2500, sapatos de marroquim preto para senhora a 800 rs., chapeos de sol de seda para homem, ditos do chille de copa alta a 6800, luvas de pelica e de seda para homem e senhora, espartilhos para senhora a 2000 lenços de seda pretos, meias de seda pretas para homem e senhora, escouvas para roupa e cabello; na praça da Independencia loja de José Antonio da Silva, n. 7 e 8.

Escravos Fugidos

☞ Um negro de nacão caçange, de nome José, estatura pequena, com uma costura na testa quasi escondida pelos cabelos, com ambos os pés deffeituosos por terem os dedos minimos espigados e estes cortados ao meio pelas juntas e isto em virtude da doença que sofreo, levou duas calças de chila azul, camisa de algodãozinho, e bonet, e he ganhador de rua; quem o pegar leve a rua da Florentina velha lado do muro de S. Francisco casa junto a fabrica de papelão.

☞ Fugio no dia 3 de Maio uma escrava de nome Perigrina, baixa, secca, fula, doente de sarnas, pés inchados, levou vestido de chita desbotado, julga-se que esteja acoitada em alguma casa, roga-se a quem for offerecida a dita escrava, não a compre, do contrario se uzarará de todo o rigor da lei, quém a pegar leve a casa defronte da Igreja dos Martirios que será recompensado.

☞ Na noute do dia 12 do corrente desapareceo uma negrinha de nome Paula, de idade de 10 annos, altura correspondente a idade, cor alguma couza fula, rosto carnudo, dentes largos, tem por costume aboletar-se em qualquer casa dizendo que he forra; quem a pegar leve a rua do sebo D. 40 que será recompensado.

☞ No dia 8 do corrente fugio um moleque de nome Jacó, de idade de 20 annos, tem huma marca nas costas que parece ter sido de um caustico e ficou fula nesta parte, levou vestido camisa de estopa de manga curta, ceroulas de algodão, baeta encarnada, cabelo tosqueado a poucos dias, e he secco do corpo; quem o pegar leve as 5 pontas D. 25 que será gratificado.

☞ Em 9 de Abril do corrente anno fugio uma escrava de nome Graça, de nação benguella, baixa, bastante feia, conhecida por fanhosa, nariz chato ventas e boca grande, desdentada na parte de cima, beiços grossos, olhos esbugalhados, o andar muito apressado, e tem o costume de uma vez por outra tocir como quem tem defluxio no peito, bebe fumo, e he muito ladina, representa ter 50 annos de idade, levou vestido e panno da costa ja uzado, vendia banha de manhã, e de tarde azeite de carrapato, e no dia que fugio levou uma panella de folha com uma canada de azeite, medidas e funil; esta escraua tem sido vista em differentes logares desta Cidade, e diz geralmente que he forra, para melhor ir passando pois tem grandes labias para enganar, e não resta duvida que tem casa aonde se recolhia, e até porque foi seduzida para fugir, e a pessoa em cuja casa for achada terá de ver o seu nome declarado ao publico como acoitador de escravos fugidos pagar os dias de serviço, percas e damnos, e acuzado perante a lei; quem a pegar leve a casa terrea que faz quina com o beco de S. Pedro junto ao sobrado em que mora o Reverendo Thomé da Silva Guimarães, que terá de gratificação 50,000.

Movimento do Porto

CONTINUAÇAO' DAS ENTRADAS DO DO DIA 14.

Maranhão; 17 dias, Vapor de Guerra Nac. Fluminense, Commandante o Capitão Tenente Antonio Francisco Pereira, traz 2 annistiados, 4 invalidos, e 3 recrutas.

Rio de Janeiro; 15 dias, Barca Brasileira Firmeza de 224 tonel., Cap Narciso José de S. Anna, equip. 16, carga farinha de mandioca; a Antonio Francisco dos S. Braga.

Porto; 36 dias, Barca Portugueza Espirito Santo do 436 tonel., Cap. Manoel Antonio dos Santos, equip. 29, cargá varios generos, a Francisco Alves da Cunha.

SAHIDO NO MESMO DIA

Rio de Janeiro com escala por Maceió e Bahia, Paquete de Vapor Nac. Pernambucano, Commandante o Capitão de Fragata Ricardo Hayden, passageiros o Exm. ex Presidente do Maranhão, e mais algumas pessoas.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. — 1841